



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira (15/11) a Quinta-feira (22/11)

Manchetes

20 DE NOVEMBRO – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Jota: O genocídio negro e a excludente de ilicitude

Brasil de Fato: Índice de letalidade no país atinge maioria de homens jovens negros e periféricos

Estadão: Consciência Negra: porque conscientizar ainda é necessário

G1: Justiça proíbe TV Globo de divulgar conteúdo do inquérito que apura os assassinatos de Marielle e Anderson

Época: Presos na Favela da Chatuba, no Rio, relatam tortura praticada por militares em quartel

Pastoral Carcerária: Presos em Roraima não recebem alimentação e sofrem torturas, afirma denúncia

Ponte: PM à paisana mata testemunha de morte cometida por policial em 2017

Correio Braziliense: Parentes reclamam da diminuição dos valores em dinheiro que podem ser entregues aos detentos da Papuda, no DF

O Globo: Governo federal terá protocolo de crise nos presídios

CNJ: CNJ terá R\$ 35 milhões para sistema eletrônico de execução penal

Síntese das notícias

O genocídio negro e a excludente de ilicitude: Artigo do Jota traz análise quanto ao excessivo número de homicídios contra pessoas negras no país. Dos 62.000 casos ocorridos no último ano, 45.000 foram contra negros e negras, o que representa 71% do total. O texto mostra ainda dados referentes ao número de mortes pela polícia do Rio de Janeiro no período compreendido entre janeiro de 2016 e março de 2017, e revela que, dos 1.090 assassinados, 949 foram cometidos contra pessoas negras.

Índice de letalidade no país atinge maioria de homens jovens negros e periféricos: A juventude negra no Brasil tem 2,7 vezes mais chances de ser vítima de homicídio que um jovem branco, afirma estudo produzido pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência, com dados de 2015, revela o perfil e o alto nível de desigualdade racial no país



em termos de violência letal e políticas de segurança pública. No período de uma década (2006-2016), a taxa de mortalidade da população negra teve um aumento de 23,1% - ao passo que a de não negros reduziu 6,8% no país. Fonte: **Brasil de Fato**.

Conscientizar ainda é necessário: Coluna do **Estadão** traz a reflexão de que é preciso comemorar os avanços nos anos de estudo e no número de estudantes negros nas várias modalidades de ensino. Contudo, também reafirma a necessidade de reconhecer que ainda há uma grande desigualdade a ser eliminada. Quando se analisa o percentual de pessoas de 25 anos de idade ou mais, em 2016, com nível superior completo, depara-se com o número de 22,2% de brancos e 8,8% de negros. De outro modo, no Atlas da Violência, os índices se invertem. Em 2016, a taxa de homicídios de negros é 40,2% enquanto a de não negros chega a 16%. O artigo reverbera que há razões para comemorar o dia da consciência negra, mas também há muitas para continuar a questionar e lutar.

Justiça proíbe TV Globo de divulgar conteúdo do inquérito que apura os assassinatos de Marielle e Anderson: A TV Globo foi notificada de decisão do juiz Gustavo Gomes Kalil, da Quarta Vara Criminal do Rio, que deferiu pedido da Divisão de Homicídios da Polícia Civil e do Ministério Público do estado, para que a emissora seja proibida de divulgar o conteúdo de qualquer parte do inquérito policial que apura os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Na sentença, o juiz diz que “o vazamento do conteúdo dos autos é deveras prejudicial, pois expõe dados pessoais das testemunhas, assim como prejudica o bom andamento das investigações”. A TV Globo informou que vai recorrer da decisão pois, segundo a emissora, a decisão fere gravemente a liberdade de imprensa e o direito do público se informar. Fonte: **G1**.

Presos na Favela da Chatuba, no Rio, relatam tortura praticada por militares em quartel: Três homens detidos na madrugada do dia 20 de agosto contam, em depoimentos a juízes e defensores públicos, que foram submetidos a sessões de tortura junto de outros cinco presos. Eles foram presos na favela da Chatuba, Rio de Janeiro, na madrugada do dia 20 de agosto, e passaram por agressões físicas pelo restante do dia na 1ª Divisão de Exército, na Vila Militar da Zona Oeste da cidade. Nos relatos, os homens



narram que foram agredidos pelos militares com chutes, socos e madeiradas, levaram choques elétricos e jatos de spray de pimenta no rosto. Fonte: **Época**.

Presos em Roraima não recebem alimentação e sofrem torturas, afirma denúncia da Pastoral Carcerária: A Pastoral Carcerária Nacional encaminhou na quarta-feira (14/11) um ofício aos órgãos de justiça do estado de Roraima pela denúncia recebida de que diversas violações de direitos e torturas estariam ocorrendo na Penitenciária de Monte Cristo, em Boa Vista. Segundo o documento, os presos estariam passando fome há 17 dias, sem receber alimentação por parte da unidade; a unidade também ficou mais de um mês sem água e os presos tiveram que arcar com o custo de uma nova encanação. O ofício da Pastoral afirma que “foram narradas, também, operações de agentes penitenciários em que teriam ocorrido agressões físicas e espancamentos, com utilização de cassetetes, bala de borracha, gás de pimenta e ‘granadas de gás’ arremessadas dentro dos pavilhões.

PM à paisana mata testemunha de morte cometida por policial em 2017: Duas testemunhas do assassinato de Luan Gabriel Nogueira de Souza, ocorrida em 5 de novembro de 2017, foram baleadas por um policial militar à paisana na sexta-feira (16/11), em Santo André, cidade do ABC Paulista. Um dos jovens morreu e o outro está internado. Ambos têm 16 anos e um deles relatou ter sofrido ameaças de PMs após a morte de Luan. Segundo o Boletim de Ocorrência, Rodrigo Nascimento de Santana e o outro adolescente tentaram roubar uma moto parada no semáforo na esquina da avenida dos Estados com a Sorocaba. Ao subirem no veículo, o PM Antônio Noronha Barboza, de folga e sem farda, viu a cena e reagiu, atirando nos dois rapazes. Testemunhas ouvidas pela **Ponte** contam versão diferente da apresentada pelo PM à Polícia Civil.

Parentes reclamam da diminuição dos valores em dinheiro que podem ser entregues aos detentos da Papuda, no DF: **Correio Braziliense** informa que a Subsecretaria do Sistema Penitenciário do Distrito Federal reduziu os valores em dinheiro que parentes de presos podem levar para os internos do Complexo Penitenciário da Papuda. Quem fazia a visita quinzenal, por exemplo, podia levar R\$ 125. A quantia caiu para R\$ 25, um quinto do valor. Representantes da Associação de Familiares de Internos e Internas do Sistema Penitenciário do DF e Entorno (Afisp-DFE) queixam-se da restrição



e organiza uma manifestação para a próxima segunda-feira (26/11), em frente ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), às 12h. Em nota, a Subsecretaria do Sistema Penitenciário (Sesipe) informou que, por uma determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) de 2017, as cantinas existentes nas unidades prisionais do DF devem ser fechadas.

Governo federal terá protocolo de crise nos presídios: Para abortar rebeliões iminentes ou ajudar a estancá-las, se elas já estiverem instaladas, autoridades capitaneadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estão elaborando o Protocolo de Crise do Sistema Prisional. O documento será uma espécie de manual de instruções de gestão de crise. O protocolo deve ser instituído por decreto do Executivo em dezembro. O texto está em fase final de elaboração. Fonte: **O Globo**.

CNJ terá R\$ 35 milhões para sistema eletrônico de execução penal: O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) receberá R\$ 35 milhões do Ministério da Segurança Pública para modernizar o sistema eletrônico de execução penal a ser utilizado por magistrados para gerenciar as portas de entrada e de saída do sistema prisional. Termo assinado nesta sexta-feira (16/11) pelo presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, e pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, formalizou a parceria entre os dois órgãos, que se estenderá pelos próximos 30 meses. Notícia do **CNJ**.